



Unidos por um Mundo de Paz

Bom dia a todos!

Saúdo os educadores, estudantes e suas famílias, bem como todas as equipes que se reúnem para celebrar esta Olimpíada “Unidos por um mundo de paz”. Não há melhor momento para provocar uma reflexão como esta, em clima de Copa do Mundo, mas também num mundo envolto em disputas, tragédias climáticas e guerras incessantes. Estamos todos desejosos de que a paz não seja uma utopia, mas uma realidade concreta e muito necessária para o convívio humano e a organização das nossas sociedades.

Portanto, aqui, entre nós, deve ser o primeiro lugar possível para fazer acontecer relações pacíficas e saudáveis, numa cultura de cuidado, reconciliação e restauração. Cada um de nós deve se perguntar, então: qual é a minha atitude para fazer acontecer a paz? Afinal, diz-nos o Evangelho: “como são belos os pés do mensageiro que anuncia a paz!” – assim sendo, o primeiro exercício deve ser este: nas minhas relações cotidianas, eu me reconheço como um construtor da paz? Afinal, a paz também é fruto da justiça e pode ser experimentada, construída, por meio de relações de respeito, de equidade, de condições que garantam a dignidade humana, de superação da desigualdade e dos preconceitos.

Desejo, então, que haja entre nós testemunhos fortes e coerentes, iniciativas que façam transparecer o que vem pedindo o Papa Leão XIV: uma paz desarmada e desarmante, capaz de nos fazer avançar como Comunidade Educativa, ciosa de sua missão e de seus valores, e do seu modo de ser e de proceder, porque forma homens e mulheres com os demais, verdadeiros cidadãos globais, comprometidos, conscientes, compassivos, competentes e criativos, que um dia quiseram entrar aqui para aprender, certos de que sairão mais dispostos a amar e servir no mundo – como diz Santo Inácio de Loyola.

É dele também a frase: “a maior vitória do homem é vencer-se a si mesmo”. E, se é assim, mais importante que os resultados das competições é o processo fecundo que cada um de nós é chamado a fazer: vencendo seus medos e seus próprios limites, superando a covardia e o egoísmo, avançando corajosamente na busca do *Magis*, tornando visível a beleza do ser humano integrado nas culturas e na diversidade dos povos. Se essa for a nossa meta, todos sairemos vitoriosos, porque todos nós temos algo para melhorar e para crescer.

O desafio está lançado! Antes de tudo, vamos nos reconhecer neste esforço: o que é necessário vencer em mim para ser uma pessoa humana melhor e ajudar o mundo a tecer relações de paz? O esporte e estas Olimpíadas que começam agora são nossa grande oportunidade de demonstrar isso e de viver, na prática, nossa educação integral. É nossa chance de fazer bonito! Bons jogos!



P. André Araújo, SJ
Diretor-Geral